



**VIII Congresso Científico
Internacional IMEPAC**
Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO AUXILIAR NA PRODUÇÃO DE REGISTROS CLÍNICOS EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMPARTILHADO

Área temática: Tecnologia e Saúde

Andressa Gabriely Bento Lemes¹, Camila Cristina de Moura Alves², Fernanda Rossato Lopes³, Laila Weyma Cardoso Praxedes⁴, Mara Francieli Vieira Ferreira⁵, João Vitor Filbida de Melo⁶, Juliano Marques⁷

Resumo

Este relato de caso apresenta a experiência de estagiários em Psicologia Clínica no ambulatório Dr. Romes Nader, que utilizaram Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio na elaboração de registros clínicos no sistema TASY. O objetivo foi analisar a eficácia da IA generativa na produção de textos técnicos e éticos, compatíveis com os critérios exigidos para prontuários eletrônicos multiprofissionais. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada na aplicação prática da IA na criação inicial dos registros, os quais eram posteriormente revisados e ajustados criticamente pelos próprios alunos, sob supervisão docente. Observou-se otimização significativa do tempo dedicado à escrita, sem prejuízo à qualidade técnica, uma vez que os textos foram analisados com base nos princípios éticos da Psicologia. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento da escrita profissional e da capacidade de julgamento clínico dos estagiários. Conclui-se que a IA, quando utilizada de forma crítica, ética e supervisionada, pode ser uma aliada no processo formativo e na prática profissional,



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

respeitando os limites estabelecidos pelo Código de Ética do Psicólogo e pelas normativas do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2005; 2019; 2024).

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Psicologia Clínica; Prontuário; Ética; Registro Técnico.

Abstract:

This case report presents the experience of Psychology interns at the Dr. Romes Nader outpatient clinic, who used Artificial Intelligence (AI) as a support tool in the preparation of clinical records within the TASY system. The aim was to analyze the effectiveness of generative AI in producing technical and ethical texts, in accordance with the standards required for multiprofessional electronic medical records. The adopted methodology was qualitative, based on the practical application of AI in the initial drafting of the records, which were later critically reviewed and edited by the students under academic supervision. A significant reduction in the time spent on writing was observed, without compromising technical quality, as all texts were reviewed according to ethical principles of Psychology. The experience also contributed to the development of professional writing skills and clinical judgment among the interns. It is concluded that AI, when used critically, ethically, and under supervision, can be a valuable ally in both training and professional practice, provided it respects the boundaries established by the Psychologists' Code of Ethics and the guidelines of the Brazilian Federal Council of Psychology (CFP, 2005; 2019; 2024).

Keywords: Artificial Intelligence; Clinical Psychology; Electronic Health Records; Professional Ethics; Supervised Internship.

Afiliações:

- [1] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, andressa.lemes@aluno.imepac.edu.br
- [2] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, camilla.moura@aluno.imepac.edu.br
- [3] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, fernanda.lopes@aluno.imepac.edu.br
- [4] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, layla.praxedes@aluno.imepac.edu.br
- [5] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, mara.vieira@aluno.imepac.edu.br
- [6] Graduando em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, joao.melo@aluno.imepac.edu.br
- [7] Mestre em linguística; Universidade Federal de Uberlândia - Araguari; - juliano.marques@imepac.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Com o progresso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, particularmente no que se refere à Inteligência Artificial, novas oportunidades têm sido integradas na rotina profissional de diversas áreas, incluindo a Psicologia. No setor da saúde, a IA tem sido utilizada como um suporte para a organização de informações e a elaboração de



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

registros, levando os profissionais a refletirem sobre as questões éticas e técnicas envolvidas em sua aplicação.

Durante o estágio em Psicologia Clínica no ambulatório Dr. Romes Nader, os estagiários têm a tarefa de registrar as consultas realizadas com os pacientes no sistema TASY. Por se tratar de um prontuário que pode ser acessado por outros profissionais da saúde, é necessário que a escrita seja clara, técnica e ética, evitando divulgações inadequadas e mantendo o foco na descrição das intervenções executadas.

Assim, este relato tem a intenção de detalhar como os estagiários utilizaram a IA generativa como uma ferramenta auxiliar na elaboração de registros clínicos, levando em conta três pontos principais: a economia de tempo, a qualidade do texto e a conformidade ética.

2 METODOLOGIA

A experiência envolveu estagiários de Psicologia Clínica que foram supervisionados enquanto trabalhavam no ambulatório Dr. Romes Nader. Os alunos empregaram uma plataforma de inteligência artificial generativa para elaborar rascunhos iniciais dos documentos que deveriam ser incluídos no prontuário eletrônico. O uso deste recurso era facultativo e acompanhado por diretrizes técnicas e éticas que foram discutidas anteriormente nas sessões de supervisão.

Os textos criados passaram por uma revisão e edição cuidadosa pelos próprios alunos, sob orientação dos professores, antes de serem registrados no sistema TASY. A observação se estendeu por dois meses, durante os quais foram registradas as impressões dos estudantes e realizada uma análise qualitativa sobre os benefícios e limitações percebidos no uso da tecnologia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais benefícios observados foram:

- Melhoria na agilidade para a criação dos registros;



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

- Apoio na organização textual clara e direta;
- Incentivo à análise crítica do conteúdo a ser adicionado;
- Extensão da conversa sobre ética, terminologia técnica e os limites da inteligência artificial na Psicologia.

Embora esses pontos positivos tenham sido destacados, reforçou-se a importância do uso responsável da inteligência artificial, principalmente no que se refere à proteção de dados, garantindo a confidencialidade profissional (CFP, 2005, art. 9º) e os preceitos das boas práticas documentais (CFP, 2019, art. 3º e 5º).

O Código de Ética Profissional do Psicólogo ressalta que a atuação deve se pautar pela valorização da dignidade humana e pela aplicação responsável do conhecimento técnico e científico (CFP, 2005). Dessa forma, a inteligência artificial não deve substituir o julgamento clínico, mas pode agir como uma ferramenta de apoio, desde que os profissionais mantenham o controle absoluto sobre o resultado final.

4 CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da inteligência artificial como um suporte para a redação de anotações clínicas demonstrou ser encorajadora, desde que seja feita com supervisão, avaliação crítica e respeito às normas éticas da Psicologia. Essa abordagem ajuda no desenvolvimento técnico dos estagiários e, simultaneamente, melhora a eficiência nas operações dos serviços de saúde mental.

Pode-se concluir que a tecnologia, quando empregada de forma ética e responsável, pode se tornar uma parceira no aprendizado e na prática profissional, não apenas acelerando processos, mas também aumentando a compreensão sobre o que deve ou não ser documentado nos registros, de acordo com as diretrizes do CFP.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

5 REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Código de Ética Profissional do Psicólogo*. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019*. Dispõe sobre a elaboração de documentos escritos produzidos no exercício profissional. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Resolução CFP nº 9, de 18 de julho de 2024*. Regulamenta o exercício da Psicologia mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação. Brasília: CFP, 2024.

VIII CONGRESSO CIENTÍFICO INTERNACIONAL IMEPAC. *Edital e Normas para Submissão de Trabalhos*. Centro Universitário IMEPAC, 2025.